



Data	Tema	Acontecimento
15/02	Emprego	INE divulgou Estatísticas do Emprego – 4.º Trimestre 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070215/d070215.pdf
19/02	Economia	Eurostat divulgou PIB per capita nas regiões da UE27 – 2004 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_02/1-19022007-EN-AP.PDF
22/02	Economia	INE divulgou Síntese Económica de Conjuntura – 4.º Trimestre 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070222/d070222.pdf
27/02	Economia	INE divulgou Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Janeiro 2007 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070227/d070227.pdf
28/02	Emprego	Eurostat divulgou Estatísticas do Emprego na UE27 – Janeiro 2007 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_02/3-28022007-EN-BP.PDF
28/02	Fiscalidade	OCDE divulgou informação relativa à fiscalidade do trabalho – 2006 Informação disponível em: http://www.oecd.org/document/9/0,2340,en_2649_201185_38168393_1_1_1_1,00.html

O Conselho da União Europeia publicou recentemente a sexta edição de um estudo referente ao **desempenho em domínios da inovação** em 33 países, com especial enfoque nos Estados-Membros da União Europeia a 25 países (UE25). O estudo, designado por **“European Innovation Scoreboard 2005”** (EIS), é um instrumento desenvolvido pela Comissão Europeia à luz da Estratégia de Lisboa revista, para avaliar e comparar a performance em inovação dos Estados-Membros da UE25. Os restantes países considerados no presente estudo são a Suíça, a Roménia, a Bulgária, a Noruega, a Islândia, a Turquia, os Estados Unidos da América (EUA) e o Japão.

A análise, avaliação e comparação da *performance* em inovação que o EIS concretiza, é feita através de um índice designado de *Summary Innovation Index* (SII), que agrega indicadores divididos



em cinco grandes categorias: (1) indicadores que permitam medir as condições estruturais necessárias para potenciar a inovação; (2) indicadores relacionados com a criação de conhecimento, para realizar métricas associadas ao investimento em actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D); (3) indicadores direccionados para o tecido empresarial, cujo propósito é medir o esforço das empresas no sentido da inovação; (4) indicadores que respeitam à *performance* expressa em termos de actividades laborais e de negócio e o seu valor acrescentado em sectores de inovação; e (5) indicadores relacionados com a propriedade intelectual, designadamente no que concerne à medição dos resultados em termos de *Know-how* de sucesso.

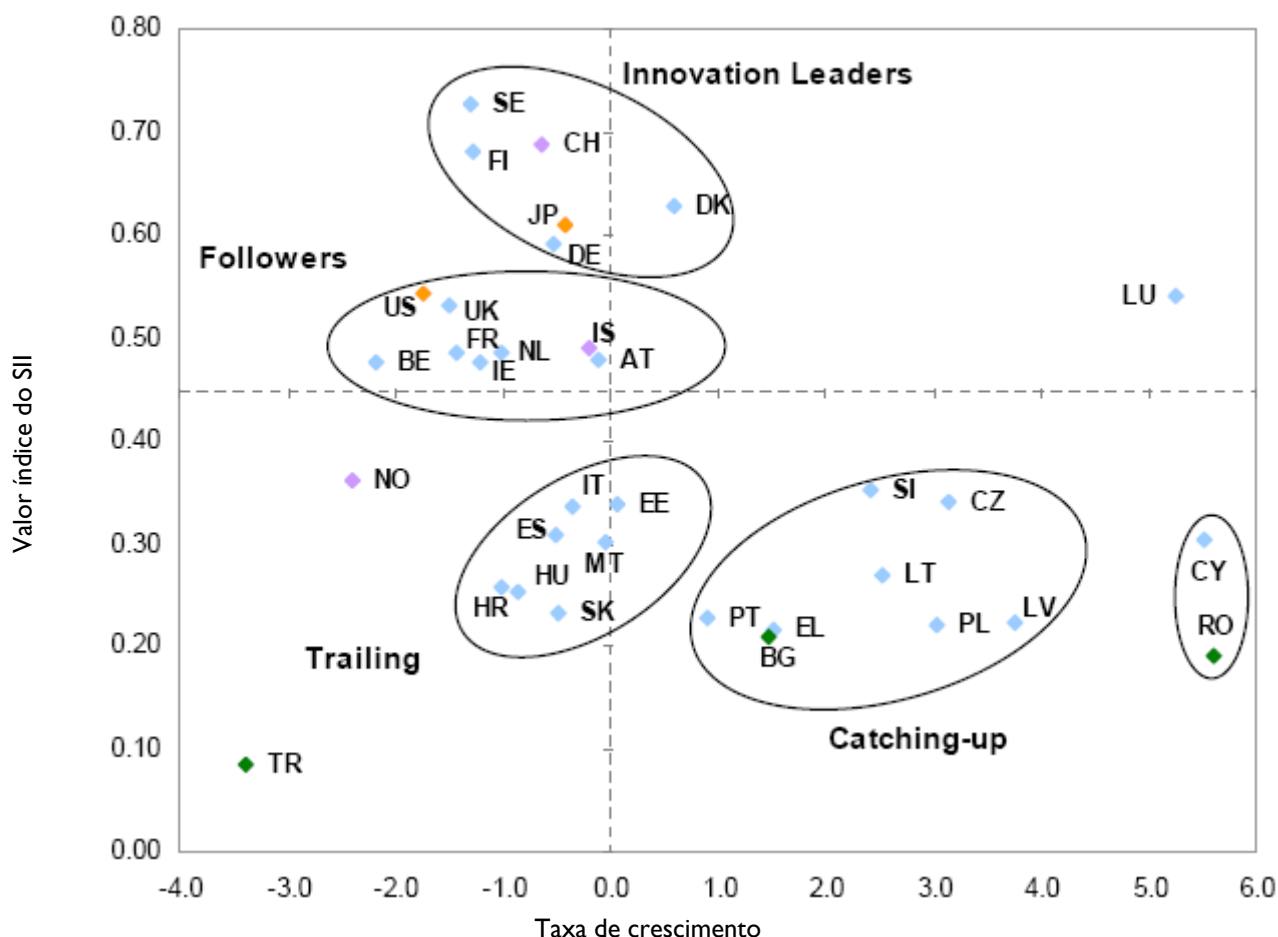
O estabelecimento das cinco dimensões atrás descritas prende-se com a necessidade de aferir, da forma mais precisa possível, os vários aspectos que caracterizam o processo de inovação, e assim constituir uma base sólida para a análise dos resultados e para as conclusões que daí decorrem.

No que diz respeito à situação interna na Europa, o EIS dá conta da subsistência de diferenças significativas nas *performances* nacionais no domínio da inovação. Com base no valor do índice do SII e da evolução expressa em taxa de crescimento ao nível da inovação, o estudo dividiu os países considerados em quatro grupos: (I) **os países dominantes**, onde se incluem países como o Japão, a Suécia, a Suíça, a Finlândia, a Dinamarca e a Alemanha; (II) **os países seguidores**, onde se encontram os EUA, a França, a Bélgica, a Irlanda, o Reino Unido, a Holanda, a Áustria e a Islândia; (III) **os países de *performance* média**, que compreende a Espanha, a Itália, a Hungria, a Estónia, a Eslováquia e Malta e (IV) **os países em recuperação**, grupo onde de inserem **Portugal**, a República Checa, a Lituânia, a Letónia, a Grécia, Chipre e a Bulgária, a Polónia, a Eslováquia, a Roménia e a Turquia.

O quadro que se segue ilustra de forma explícita como estão configurados os grupos descritos, e permite constatar a posição de cada país face à média da UE25 no domínio da inovação, quer no que diz respeito à taxa de crescimento registada, quer no que toca ao nível de inovação que evidencia.



Performance em inovação em 2006



Nota: As linhas tracejadas correspondem aos valores médios da UE25

Fonte: EIS 2006

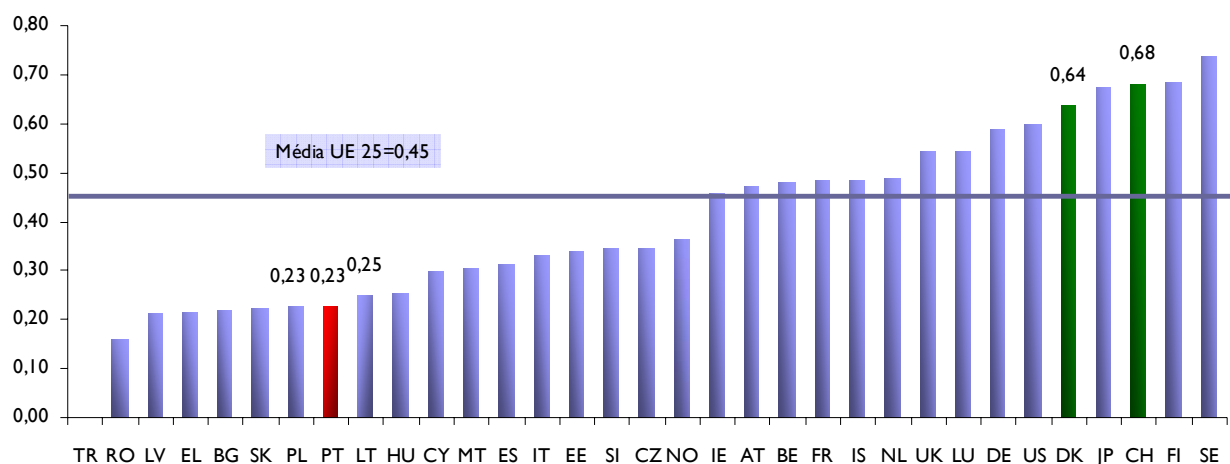
Analisando a **situação por países** dentro da União Europeia, como pode verificar-se no gráfico seguinte, Portugal encontra-se no penúltimo lugar entre os países da UE15 em termos de inovação, obtendo um resultado de 0,23 no índice, apenas à frente da Grécia (0,21). Considerando a União a vinte e cinco países, Portugal encontra-se na 21.ª posição, imediatamente atrás da Lituânia (0,25).

A Suécia (com um índice de 0,74) é o país que apresenta o melhor desempenho no que respeita à inovação, seguido da Finlândia e da Suíça (ambas com 0,68). O Japão, com um índice de 0,67,



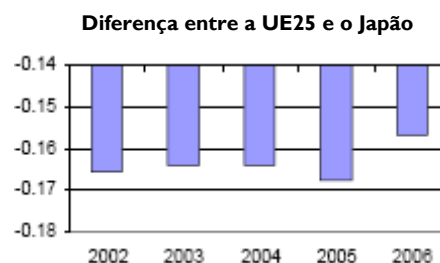
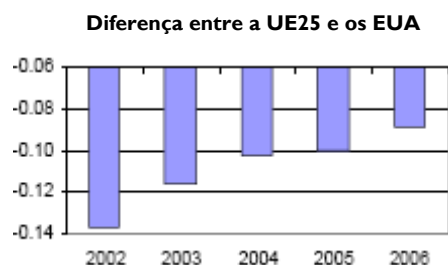
surge na quarta posição, à frente da Dinamarca e dos EUA, que registaram valores de 0,64 e 0,60, respectivamente. Os últimos lugares do *ranking* são repartidos pela Turquia (0,00), Roménia (0,16) e Letónia (0,21).

SII 2006



Fonte: EIS 2006

Com base na informação relativa à *performance* actual dos países analisados no estudo e considerando a taxa de crescimento verificada, constata-se uma decréscimo nas divergências da UE25 relativamente aos níveis de desempenho em matéria de inovação verificados tanto pelos EUA, como pelo Japão. Os gráficos seguintes ilustram precisamente a evolução registada nos últimos anos.



Fonte: EIS 2006



O âmbito do estudo foi, pela primeira vez, desagregado ao nível **regional**, dando origem à publicação **European Regional Innovation Scoreboard (RIS)**, cuja edição será actualizada de dois em dois anos. Este estudo em particular permite aferir as divergências existentes ao nível nacional no domínio da inovação, e constatar as diferenças entre as diferentes regiões da União. O quadro seguinte agrupa as principais regiões da UE25 em matéria de inovação, assim como as regiões com desempenho menos favorável.

Índice de Inovação Regional 2006

Principais regiões da UE25		Índice	Desempenhos menos favoráveis		Índice
1	Stockholm (SWE)	0,90	1	Notio Aigaio (GRE)	0,01
2	Västsverige (SWE)	0,83	2	Voreio Aigaio (GRE)	0,04
3	Oberbayern (GER)	0,79	3	Dytiki Makedonia (GRE)	0,07
4	Etelä-Suomi (FIN)	0,78	4	Thessalia (GRE)	0,10
5	Karlsruhe (GER)	0,77	5	Peloponnisos (GRE)	0,10
6	Stuttgart (GER)	0,77	6	Severozápad (CZ)	0,12
7	Braunschweig (GER)	0,76	7	Anatoliki Makedonia, Thraki (GRE)	0,13
8	Sydsverige (SWE)	0,76	8	Alentejo (PT)	0,13
9	Île de France (FRA)	0,75	9	Illes Balears (ES)	0,16
10	Östra Mellansverige (SWE)	0,74	10	Castilla-la Mancha (ES)	0,17

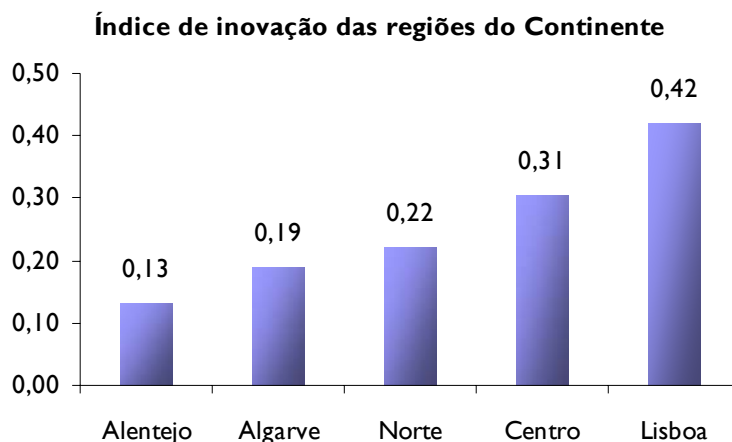
Fonte: RIS 2006

Conforme é evidenciado no quadro, a Suécia e a Alemanha dominam a lista das regiões da UE25 que lideram em termos de inovação. Com efeito, nos dez primeiros lugares constam quatro regiões de cada um destes países. Estocolmo registou o maior valor índice em inovação, com 0,90, seguida de Västsverige (0,83), também da Suécia e de Oberbayern (0,79), da Alemanha.

Por outro lado, a Grécia é o Estado-Membro com mais regiões na lista dos piores desempenhos em inovação, colocando seis regiões nas dez últimas posições. De referir que a UE25 regista diferenças gigantescas entre os melhores e os piores valores índice atribuídos em 2006, uma vez que as três melhores regiões no capítulo da inovação registam um índice superior a 0,78, enquanto as três piores não ultrapassam os 0,08. Salienta-se ainda o facto do **Alentejo** (0,13) registar o 8.º pior desempenho em matéria de inovação, a par da região grega Anatoliki Makedonia, Thraki.



A análise das regiões do **Continente** permite constatar divergências significativas entre Lisboa e as restantes regiões. Com efeito, o valor índice atribuído a Lisboa (0,42) em 2006 é relativamente próximo do valor médio da União (0,45), ao passo que as restantes regiões registam valores próximos dos piores desempenhos regionais da UE25. O gráfico seguinte mostra as diferentes realidades das regiões do continente no que respeita à *performance* em inovação



Fonte: RIS 2006

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/documentosInformativos.htm>

Sugestões e comentários: planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: Comissão Europeia – EIS 2006; RIS 2006